



**ASSOCIAÇÃO DOS DIREITOS
HUMANOS EM REDE**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

ASSOCIAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM REDE

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração de superávit (déficit) do exercício

Quadro III - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro IV - Demonstração do fluxo de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Administradores
Associação dos Direitos Humanos em Rede

1. Examinamos o balanço patrimonial da Associação dos Direitos Humanos em Rede, levantado em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas Brasileiras de Auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação dos Direitos Humanos em Rede em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 19 de março de 2010.

BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-2SP016754/O-1



MAURO AKIO SAKANO
CONTADOR – CRC- SP143589/O-9

www.bakertillybrasil.com.br



Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805





ASSOCIAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM REDE

QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	290.567	393.771	Contas a pagar	4.200	3.630
Outras contas a receber	<u>137.514</u>	<u>9.950</u>	Obrigações sociais	21.534	12.448
	428.081	403.721	Obrigações tributárias	71	7.522
			Adiantamentos diversos	<u>41.097</u>	<u>74.405</u>
NÃO CIRCULANTE				66.902	98.005
PERMANENTE			NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	43.802	39.899	PATRIMÔNIO SOCIAL		
			Patrimônio social	384.797	394.648
			Superávit (Déficit) do exercício	<u>20.184</u>	<u>(49.033)</u>
				404.981	345.615
TOTAL DO ATIVO	<u>471.883</u>	<u>443.620</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>471.883</u>	<u>443.620</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ASSOCIAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM REDE

**QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
RECEITAS		
Doações nacionais	76.995	61.215
Doações do exterior	2.128.084	2.159.945
RECEITAS DAS DOAÇÕES	<u>2.205.079</u>	<u>2.221.160</u>
DESPESAS		
Gastos com os projetos	(1.879.322)	(1.958.331)
Despesas com pessoal	(347.296)	(328.950)
Despesas financeiras	(4.642)	(6.697)
Despesas tributárias	(24.163)	(24.140)
Receitas financeiras	70.528	47.925
DESPESAS DAS ATIVIDADES	<u>(2.184.895)</u>	<u>(2.270.193)</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	<u>20.184</u>	<u>(49.033)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ASSOCIAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM REDE

QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
(Em reais)

	Patrimônio social	Superávit (deficit) acumulado	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	242.411	169.978	412.389
Transferência para patrimônio social	169.978	(169.978)	-
Ajuste do exercício anterior	(17.741)	-	(17.741)
Deficit do exercício	-	(49.033)	(49.033)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	394.648	(49.033)	345.615
Transferência para patrimônio social	(49.033)	49.033	-
Ajuste do exercício anterior	39.182	-	39.182
Superávit do exercício	-	20.184	20.184
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	384.797	20.184	404.981

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ASSOCIAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM REDE

**QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	20.184	(49.033)
Ajustes por:		
- Depreciação	14.225	22.632
- Ajuste do exercício anterior	39.182	(17.742)
- Baixa de ativo imobilizado	3.969	-
	<u>77.560</u>	<u>(44.143)</u>
VARIAÇÃO NOS ATIVO E PASSIVOS		
Outras contas a receber	(127.564)	11.369
Contas a pagar	570	568
Obrigações sociais	9.086	(10.730)
Obrigações tributárias	(7.451)	(4.632)
Adiantamentos diversos	(33.308)	9.598
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	<u>(81.107)</u>	<u>(37.970)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compra de ativo imobilizado	(22.097)	(5.463)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<u>(22.097)</u>	<u>(5.463)</u>
DECRÉSCIMO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(103.204)</u>	<u>(43.433)</u>
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	393.771	437.204
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	290.567	393.771
DECRÉSCIMO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(103.204)</u>	<u>(43.433)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM REDE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Em reais)

1. A ASSOCIAÇÃO E SUAS ATIVIDADES

A Associação é regida nos termos da Lei 9.790/99 e terá por finalidade promover, apoiar, monitorar e avaliar projetos em direitos humanos em nível nacional e internacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas nas Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes em 2009, e Conselho Federal de Contabilidade. Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto as demonstrações contábeis incluem várias estimativas; entre elas, aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado, as provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Por serem estimativas é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, a qual entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008. A referida Lei sofreu modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008, transformada na Lei 11.941/09. Tais diplomas legais modificaram certos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Essa alteração teve como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo “International Accounting Standard Board – IASB”.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Ativos circulantes

Aplicações financeiras – são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras, até o limite de seu valor de mercado.

Demais ativos – são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, ou de realização.

Ativo permanente

Avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa nº 5, que consideram as taxas permitidas fiscalmente, sendo que à partir de 2010 estas taxas devem ser revistas e considerarem a vida útil estimada de cada bem, conforme Resolução nº 1.177, do Conselho Federal de Contabilidade.

Passivo circulante

É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente.

Apuração do superávit (déficit)

O superávit (déficit) é apurado pelo regime contábil de competência de exercício.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2009	2008
Caixa	1.838	2.371
Bancos	30.849	24.301
Aplicações financeiras	257.880	367.099
	290.567	393.771

A aplicação financeira é em Certificado de Depósito Bancário (CDB).

5. IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação %	2009			2008
		Custos	Depreciação	Residual	Residual
Móveis	10	15.394	(7.247)	8.147	9.687
Utensílios	10	12.805	(2.970)	9.835	5.754
Equipamento de Informática	20	92.628	(75.217)	17.411	21.602
Equip. de processamento de dados	20	4.004	(2.169)	1.835	2.856
Equipamentos de telecomunicações	20	6.905	(331)	6.574	-
		131.736	(87.934)	43.802	39.899

Conforme previsto na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 1.177/09, a Administração irá rever as taxas de depreciação para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2010, de acordo com a vida útil remanescente dos itens do ativo imobilizado.

6. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos.

* * *

